

103

MÉTODOS PRÁTICOS DE INDUÇÃO DE HIPO E HIPERTIREOIDISMO. *Lucila Ludimila P. Gutierrez, Madalena F. S. Miranda, Jaqueline Barp, Liliane de F. Bauermann, Francisco L. R. Lhullier, Adriane Belló-Klein, Antonio A. Belló* (Laboratório de Fisiologia Cardiovascular, Depto. de Fisiologia - ICBS-UFRGS).

Os métodos de produção de hipotireoidismo ou hipertireoidismo disponíveis compreendem procedimentos cirúrgicos (no caso do hipotireoidismo) ou administração oral forçada ou parenteral das drogas indutoras. Esses procedimentos produzem estresse ao qual a tireóide é muito sensível. E, além de obrigar a administração diária de drogas ou à cirurgia, estes métodos originam a necessidade da formação de "grupos controle fictícios". O objetivo deste trabalho foi o de produzir alterações funcionais na tireóide do rato, hipo e hiperfunção, através da administração de drogas na água oferecida para beber. Para a produção de hipotireoidismo, foi dissolvido, em ambiente escuro, 1 g de propiltiouracil (PTU-6-n-propyl-2-thiouracil - Sigma Chemical Co.) dissolvido, em ambiente escuro, em 100 ml de Tris e completado o volume de 2 L com água de torneira. Os bebedouros foram pintados de preto porque o PTU e o T4 são sensíveis à luz. A oferta da água com as drogas durou 4 semanas. A administração dessas drogas provocou hipotireoidismo ou hipertireoidismo comprovado através de imunoensaio enzimo-fluorimétrico (Baxter Diagnostics, USA) no soro (controle: $5,34 \pm 0,12$; T4: $24,7 \pm 0,66$ e PTU: $0,46 \pm 0,18$ mg/dL). Não foram observadas diferenças significativas na quantidade de água ingerida pelos grupos. Os métodos empregados são práticos, eficazes e sem estresse para os animais (CNPq, FINEP, FAPERGS, PROPESQ-UFRGS).